

*Ata da 40ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 8 de agosto de 2019.*

Presidência da Senhora Deputada Neusa Lula Cadore, ad hoc. Às 10h, a Sra. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão de **entrega da Comenda Dois de Julho ao Sr. Márcio Meirelles, ex-Secretário de Cultura do Estado da Bahia, Diretor Teatral, Cenógrafo e Figurinista**, proposta pelos Deputados Neusa Lula Cadore e Marcelino Galo Lula. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs.: Deputado Marcelino Galo Lula; Renata Dias, Diretora-Geral da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb), representando o Governo do Estado; Jerônimo Rodrigues, Secretário Estadual de Educação; Paulo Miguez, Vice-Reitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Cristina Castro, Conselheira do Teatro Vila Velha, representando a família do homenageado; Chica Carelli, Coordenadora do Programa de Formação do Teatro Vila Velha e atriz; Cynara Fernandes, Defensora Pública, representando o Defensor Público-Geral Rafson Saraiva Ximenes; e Fátima Mendonça, ex-Primeira-Dama do Estado. A Sra. Presidente solicitou ao Cerimonial da Casa que conduzisse o Sr. Márcio Meirelles ao Plenário Orlando Spínola, onde foi recepcionado com o caloroso aplauso dos presentes. Após a execução do Hino Nacional e da Orquestra Juventude Parqueana apresentar a canção “Anunciação”, de Alceu Valença, a Sra. Presidente passou a condução dos trabalhos ao Deputado Marcelino Galo Lula. Da tribuna, afirmou ser um dia muito especial, por celebrar a vida e a trajetória de alguém que tem se dedicado integralmente às artes, à defesa da cultura, ao respeito às diferenças e à democracia. Disse que no momento em que o Brasil atravessa um grave quadro de retrocesso nas conquistas sociais e políticas públicas, a cultura surge como elemento de resistência e transformação, unindo forças para fazer essa travessia. Falou do reconhecimento nacional do trabalho do homenageado como artista e gestor cultural e destacou a simplicidade de Márcio Meirelles, o olhar sensível para a diversidade cultural e a disponibilidade de mergulhar na complexidade da Bahia quando Secretário de Cultura, contribuindo para uma maior democratização das políticas públicas. Disse que a Comenda Dois de Julho é a possibilidade de reconhecer a entrega, a luta, a generosidade e a dedicação do homenageado para a valorização da nossa gente, sobretudo das matrizes africanas. Concluiu recordando Bertolt Brecht com a leitura do texto “Elogio da dialética”. O Deputado Marcelino Galo Lula rememorou a trajetória de vida de Márcio Meirelles, que chegou à Bahia em 1954, e a luta pela resistência à Ditadura Militar ao usar a arte e a cultura para preservar o Teatro Vila Velha. Recordou quando o homenageado assumiu a direção do Teatro Castro Alves, no Governo Waldir Pires, e fundou o Bando de Teatro Olodum, com colaboração de Chica Carelli. Por fim, destacou que a entrega da Comenda foi aprovada por unanimidade. Após

a apresentação do Grupo Black Dance, da Escola Estadual Elizabeth Veloso, e a exibição de um vídeo com depoimentos ressaltando o trabalho do homenageado, a Sra. Arlete, representando o Bando de Teatro Olodum, leu um texto de agradecimento ao homenageado pelo trabalho dele frente ao Grupo. Em seguida, alunos da Universidade Livre de Teatro leram textos e a atriz Loiar Fernandes apresentou uma performance. Quebrando o protocolo, o Sr. Presidente, Deputado Marcelino Galo Lula, franqueou a palavra a alguns dos presentes. A Sra. Chica Carelli enalteceu a capacidade do homenageado de se renovar e de renovar os espaços à volta dele. Leu um texto do diretor e ator Luiz José e concluiu pedindo que os deuses do Teatro protejam Márcio Meirelles e o Teatro Vila Velha. O Sr. Pedro Meirelles agradeceu a honraria concedida ao pai dele e salientou a capacidade do homenageado de acreditar nos sonhos e trazer pessoas capazes de realizá-los junto com ele. A Sra. Cristina Castro destacou a inteligência, a generosidade, a justiça e a ética como alicerces do trabalho do homenageado, afirmando que amor, respeito, atitudes e ideias geniais a serviço do diálogo refletem a grandeza dele. Ressaltou que as provocações presentes na obra de Márcio Meirelles estão ligadas a causas e questões que o inquietam como ser humano em construção contínua. Por fim, citou o ambicioso projeto da Universidade Livre de Teatro e a importância desta proposta. Após a apresentação da canção “Gracias a la Vida”, interpretada por Ane Cardoso e Miguel Campelo, e a exibição de um vídeo sobre a vida do homenageado, o Sr. Presidente convidou a Sra. Cristina Castro, esposa do homenageado, os filhos Pedro e Camila e a nora, Helena, para juntos, em nome do Poder Legislativo da Bahia, entregarem a Comenda Dois de Julho. O Sr. Márcio Meirelles saudou e pediu licença aos mais antigos, aos povos indígenas, lembrando das quatro mestras, quatro mulheres negras que o moldaram: Dilu, Candolina Rosa, Makota Valdina e Luiza Bairros. Tratou da passagem dele pela Secretaria de Cultura, da carta branca que recebeu do Governador Jaques Wagner para montar a equipe de trabalho e do papel do gestor de transformar o discurso em ação, que é o que o artista faz. Rememorou que, para transformar o mundo, trabalhou em busca da justiça. Destacou o Projeto da Universidade Livre, que contrapõe com beleza os momentos difíceis que estamos atravessando e permite ficar ao lado de quem está lutando. Disse que é preciso aprender que há o outro e que a solução está na humanidade. Considerou importante refletir e aprender a ser melhor, a ser negro, índio e mulher, a ajudar os menores para que não sejam manipulados pela proposta de País que agora está posta, a desmontar o ódio, a dar as mãos, a salvar o País. Após, a execução do Hino da Bahia pela Orquestra Juventude Parqueana, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -